



Todos os Santos São Bem-Vindos

MONIQUE AUGRAS



Resumo de Todos Os Santos São Bem-Vindos

Depois de mostrar em outros trabalhos seus o mundo dos Orixás e seus mistérios Monique especialista nessas mediações entre o real e o imaginário e nos distintos mediadores entre o tempo presente e a eternidade consegue ela própria um milagre todo seu: o de um livro para muitas leituras.

Para as (poucas) avós ao estilo antigo todos os santos serão bem-vindos pelas razões que sempre alimentaram sua intimidade com o Além. Para o povo simples leitor ou ouvinte do que aqui é contado serão bem-vindas as muitas histórias que permitirão aos mestres das Folias de Reis que teimosas ainda subsistem no campo e mesmo em nossas cidades enlouquecidas identificar por seus atributos os santos das casas que visitam para cantar a profecia assim como permitirão a muitos abrir espaço à poesia no dia-a-dia quase sempre tão duro.

Mas também para nós racionais e secularizados os santos que aqui se apresentam são bem-vindos. Não só porque nos permitem revisitar a geografia simbólica de nossa infância mas também por revelarem muito de nossa história de nossa memória coletiva de nossa cultura e das complexas redes de significados que tecem o cotidiano sua lógica e seus mistérios.

Porque Monique Augras o sabe e nos revela: o imaginário é uma palavra contemporânea que no fundo serve para designar aquilo que outrora se chamava o sagrado.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)